

# Editorial

**E**ste número *doze* de *Estudos Avançados* apresenta um dossiê sobre educação no Brasil. São textos que podem servir de subsídio a todos quantos vêm pensando e agindo na área de políticas públicas centradas no ensino fundamental.

O trabalho que abre a revista, "A pedagogia da repetência", de Sérgio Costa Ribeiro, já se tornou, apesar de recente, um clássico no repertório e no debate sobre as causas do malogro de nossa instrução primária.

O interesse pelos temas educacionais, vistos em âmbito nacional, despertou cedo na vida do IEA. Criado em fins de 1986, o Instituto já abrigava, em meados de 87, um Grupo de Trabalho "Educação e Constituinte" cujo intuito era analisar as propostas formuladas, naquela altura, pela Assembléia Nacional. As sugestões do GT, parcialmente aproveitadas pelos legisladores, acham-se transcritas em *Estudos Avançados* de janeiro-março de 88.

No ano em curso instalou-se, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup> Guiomar Namó de Mello, um Grupo de Estudos de Políticas Públicas de Educação, que vem aprofundando os temas da autonomia da escola e da avaliação dos sistemas públicos de ensino básico. É deliberação do Conselho Editorial acolher, nos próximos números, diversos ensaios sobre a questão, contemplando não só tópicos institucionais quanto experiências de ponta na metodologia das disciplinas do currículo básico.

Artigos sobre Teoria e História da Ciência assinados por três dos nossos mais eminentes físicos compõem outro subconjunto deste número, que se fecha com um depoimento em homenagem ao pioneiro da divulgação científica idônea no Brasil, José Reis.